



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/ LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

NATURA & CO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO/LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
NATURA & CO

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

KETELIN NAPOLIANA VICENTE DIAS, RA 1012020200228

NATÁLIA MARIA SOUSA SILVA, RA 1012020100779

SÃO JOÃO DA BOA VISTA SP,

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	6
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	8
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	8
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	8
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

A história da Natura começa em 1969, com a abertura de um laboratório e uma pequena loja na Rua Oscar Freire, em São Paulo, por Luiz Seabra. Desde início, focaram duas paixões: pela cosmética, como instrumento de promoção do Bem Estar e do autoconhecimento pelas relações humanas. As operações e logísticas da Natura se concentram no “Espaço Natura”, o centro integrado de pesquisas e desenvolvimento, produção e logística. A fábrica que fica no município de Cajamar em São Paulo é a maior da América do Sul, instalada em uma área de 678 mil metros quadrados.

A Natura é a maior companhia de cosméticos de capital brasileiro, ostentando um resultado de 14.444 milhões em termos de receita bruta em 2020. A companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal, possuindo uma marca que está entre as mais reconhecidas no mercado de cosméticos no país. As vendas diretas representam o principal canal de distribuição dos produtos Natura, atingindo mais de 5.000 municípios. Na Bolívia, a empresa vende seus produtos através de um distribuidor independente.

A estratégia definida pela Natura envolve o crescimento do mercado brasileiro e latino-americano de cosméticos através de um canal de vendas diretas. Para isso, a empresa busca o crescimento, capacitação e a retenção da rede de consultoras. A renovação contínua da carteira de produtos através de investimentos em inovação, assim como na eficiência operacional (que resulta no aumento da escala de produção) são os outros pontos que compõem sua estratégia na construção da imagem, competitividade e crescimento da marca. A missão da Natura é crescer e comercializar os produtos e serviços que promovam o bem estar/estar-bem. A Natura consolida-se como uma empresa internacional comprometida com a qualidade a inovação e o aperfeiçoamento constante dos seus produtos e serviços, dentro de um modelo de desenvolvimento sustentável de negócios.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A indústria e Comércio de Cosméticos G. Berjeaut LTDA, foi fundada em Agosto de 1969 por Jean Pierre Berjeaut e pelo atual presidente da Natura, Antonio Luiz da Cunha Seabra, com o objetivo de vender produtos de cuidado pessoal que fossem produzidos com fórmulas naturais, de alta qualidade e preços competitivos.

Em 1970, a empresa passou a ser nomeada Industria e Comercio de Cosmeticos Natura LTDA. Nesta mesma década, em 1974 a Natura optou pela venda direta como a alternativa que viabilizaria o crescimento da empresa, apoiando na força das relações pessoais. Nascia a consultoria Natura, com as vendas porta-a-porta, que garantia contato direto e personalizado com as suas clientes e que, anos depois, faria com que a Natura enfrentasse a supremacia da gigante norte-americana dos cosméticos no Brasil, a Avon. Em 1979 lançaram a linha Sr. N, inaugurando o segmento de produtos masculinos, uma novidade na época. A primeira incursão da Natura no mercado internacional foi por meio de um distribuidor no Chile em 1982. Em 1983 se tornou a primeira marca de cosméticos no Brasil a oferecer refil. Lançamentos Séve, óleo de banho inédito no mercado. Surge o sabonete Erva Doce, que se transforma em um clássico do portfólio em 1984. Criaram Chronos, produto antissinais que valoriza a beleza da mulher em cada fase da vida em 1986. Em 1989 atingiram a marca de 50 mil Consultoras de Beleza. Adotaram a Rosácea como símbolo da marca em 1990. Em 1993 lançaram a linha de produtos Mamãe Bebe, com a proposta de fortalecer o vínculo entre mães e filhos. Iniciaram duas operações na Argentina e no Peru em 1994. Em 1995 criaram uma linha de produtos não cosméticos, Crer Para Ver, cujo lucro era revertido para ações para a melhora da educação. KAIK é uma das fragrâncias mais vendidas da perfumaria brasileira, chegando no mercado em 1996. Em 2000 lançaram a linha EKOS, que incorpora ativos da biodiversidade brasileira à formulação de seus produtos. Inaugurou o mais avançado centro integrado de pesquisas e produção de cosméticos da América do Sul, em Cajamar (SP) em 2001. Em 2004 realizaram a abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo. Baniram os testes de produtos e de ingredientes em animais em 2006. Criam em 2007 o Programa Carbono Neutro, com metas e redução das emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia produtiva. Reduziram em um terço as emissões de gases de efeito estufa, Lançam a linha Sou, com 70% menos plásticos em 2013. Em 2015 a Rede Natura, lança a primeira plataforma de vendas on-line, alcança todo o território brasileiro e chega ao Chile. Nos dias atuais Natura e & CO conclui aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo no segmento de beleza.

Desde então, construíram um negócio voltado à construção do Bem Estar Bem-que se manifesta nas relações harmoniosas que um indivíduo estabelece consigo mesmo, com os outros e com a natureza.

Acreditam no potencial das relações e no poder da cosmética como ampliadora de consciência. Chegaram a mais de 100 milhões de consumidores por meio de diversos canais. O principal deles é a venda direta, que conta com cerca de 1,7 milhão de consultoras no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no México e no Peru.

Investem em um modelo de desenvolvimento que valoriza o manejo da Floresta Amazônica e práticas agrícolas sustentáveis, combatendo o desmatamento. É por isso, entre outras razões, que fazem parte do movimento B-Corp - grupo mundial de empresas que unem lucro com benefícios socioambientais - e sua marca EKOS tem o selo de UEBT (Union for Ethical Biotrade), que reconhece que usam ingredientes de origem sustentável e mantém uma relação ética com as comunidades fornecedoras.

O objetivo é definir o posicionamento de Natura para gerenciar processos e atividades de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, e Eficiência Energética de suas operações, promovendo a melhoria contínua necessária ao desenvolvimento do negócio. A Natura, atuante no mercado brasileiro e internacional, tem como propósito gerar impacto positivo e valor em toda a sua cadeia de negócios, adotando os seguintes compromissos:

Zelar por crescimento sustentável, sempre buscando a qualidade dos produtos e serviços, segurança e saúde dos seus colaboradores, conservação do meio ambiente e eficiência energética.

Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis, visando a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho. Objetivo é eliminar perigos, reduzir risco e identificar oportunidades em nossos espaços e operações.

Manter um espaço de diálogo para proporcionar a consulta e participação efetiva de seus colaboradores e prestadores de serviços. Promover a proteção do meio Ambiente, incluindo prevenção e a redução dos impactos ambientais.

A Natura pretende ser um verdadeiro ator da transformação social para o bem público e os interesses comuns, mantendo um discurso claro, aberto e transparente junto de todos os seus interlocutores.

- **RELAÇÃO:** A vida é uma sequência de relações.
- **APERFEIÇOAMENTO:** A vida é uma sequência de relações.
- **VERDADE:** O compromisso baseado em relações.
- **DIVERSIDADE:** Diversidade dos homens e dos pontos de vista como fonte de riqueza e de vitalidade para todos.
- **LIBERDADE:** A liberdade de pensamento, isenta de qualquer manipulação ou preconceito.
- **COMPROMISSO:** A participação ativa na evolução da empresa e da sua sustentabilidade.

A Natura tem como um de seus pilares estratégicos a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, participativa e democrática, que valoriza características como honestidade, integridade, diversidade, respeito e transparência em todas as suas atividades e negócios. Tem como princípio a proteção, promoção e conscientização dos direitos humanos em suas atividades e ao longo de nossa cadeia produtiva, em conformidade com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU.

Este compromisso tem por base a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que engloba o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, e os princípios relativos aos direitos fundamentais estabelecidos na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. São também signatários do Pacto Global da ONU, dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) uma iniciativa da ONU Mulheres do Pacto Global das Nações Unidas, e do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Tais princípios devem ser adotados por todas as operações e instituições da NATURA COSMÉTICOS globalmente, respeitando a legislação local e em consonância com as melhores práticas do direito internacional.

Forças

- Sólida geração de fluxo de caixa livre e solidez financeira;
- Política agressiva e bem definida de dividendos;
- Baixo nível de intensidade de capital para investimento em infraestrutura;
- Estar listada no Novo Mercado garante altos padrões de governança corporativa, trazendo mais confiança aos investidores e ao mercado;
- Sistema de distribuição bem estruturado e em crescimento. A rede de venda direta é a segunda maior do Brasil;
- Logística eficiente, que permite receber pedidos a qualquer hora do dia pela internet e atender a 98% deles dentro das 24 horas seguintes do seu recebimento;
- Forte marca, com nome conhecido e admirado no mercado, imagem associada à responsabilidade social, ao desenvolvimento sustentável e a qualidade de seus produtos;
- Foco na inovação de produtos com altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Fraquezas

- Necessidade contínua de investimentos em marketing, pesquisa e desenvolvimento para atrair e reter os consumidores;
- Total dependência dos representantes de vendas diretas;
- Dependência do mercado brasileiro, pois 97,5% da sua receita bruta vem deste mercado;
- Os produtos da companhia são mais caros que a média dos equivalentes nacionais;
- A penetração em regiões remotas aumenta os custos de logística.

Oportunidades

- Expansão nos mercados brasileiro e internacional;

- A variedade demográfica e sócio-econômica brasileira permite a empresa desenvolver produtos diferenciados para atender a necessidades específicas desses vários nichos;
- Com a abertura de uma loja em Paris, a empresa tem a oportunidade de exportar a biodiversidade brasileira presente em seus produtos pela Europa.

Riscos

- Alto nível de exposição às frustrações de economia e da política brasileira, já que o consumo de seus produtos está relacionado ao poder de compra;
- A nova legislação global e local, preocupada com o acesso e utilização da biodiversidade é um fator que acarretaria em maiores custos;
- Alterações na lei trabalhista quanto ao status legal das consultoras poderia afetar os resultados operacionais já que atualmente não há relação de emprego entre as consultoras e a empresa;
- A entrada dos competidores nos canais de venda direta afetaria os resultados da Natura.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade.

É a ciência social, pois é uma ação humana que rege e modifica o fenômeno patrimonial. É o registro numérico, sistemático e abrangente das transações financeiras a um negócio.

Objetivo é o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio conjunto de bens, direitos e obrigações das entidades. A movimentação de uma empresa é registrada pela contabilidade que resume os fatos em formato de relatórios que mostra aos seus interessados como está a empresa. E dessa forma que são analisados os resultados alcançados. A contabilidade é responsável pela escrituração e registro em livros próprios, é através dela que se determina o lucro e o prejuízo das atividades da empresa. A Contabilidade é fundamental dentro das organizações em determinar a estabilidade financeira e a riqueza global, da organização, custos e liquidez e assim passa tranquilidade aos investidores. É muito importante e obrigatório a empresa manter contabilidade em dia, assim fica mais fácil manter o controle financeiro e econômico.

Já a contabilidade financeira é externa e apresenta informações para agentes que estão fora da organização, por isso preocupa-se de demonstrações financeiras para terceiros, ex: criadores, fornecedores, clientes, investidores. A demonstração contábil acontece no fim do período do exercício pelo setor administrativo e a contabilidade da empresa é obrigatória pela legislação brasileira, para empresas de capital aberto. O balanço patrimonial e a demonstração de resultados do exercício (DRE) usado como referência financeira pela empresa Natura.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa. Essa demonstração informa toda situação patrimonial, os bens, direitos e obrigações de uma entidade. Junto com uma demonstração de resultados da empresa, o balanço fornece um quadro geral sobre a situação econômica e contábil da empresa como todos os bens, direitos e valores que possui em determinado momento.

Por representar a evolução contábil do patrimônio todas as empresas e obrigadas por lei elaborar o seu balanço patrimonial. Com balanço e possível:

- Permitir e dar lastro ao pagamento de dividendos aos sócios da empresa;
- Permitir planejamento tributário da empresa;
- Fornecer informações úteis para as partes interessadas;
- Observar a sua evolução histórica para o planejamento e ação futuras;
- Entender os fontes de recursos para investimentos da empresa;
- Ter uma posição patrimonial da empresa e conhecer todos os bens, direitos e obrigações em determinado período;

Estruturas e Composição de um balanço patrimonial

A tabela do balanço patrimonial é dividida entre ativos e passivos, os valores são agrupados em contas para facilitar a análise. A regra de organização é a mesma em cima dos itens com maior liquidez embaixo das contas com menos liquidez.

Em cima ficam os itens cuja transformação em dinheiro caixa é mais fácil, e rápida e abaixo os que representam mais dificuldade em se tornar recurso para

campanha. O relatório ao lado esquerdo ficam os Ativos da empresa e os direitos Passivos e o Patrimônio Líquido. A situação é sempre ao equilíbrio onde os Ativos são iguais ao montante Passivos. Vamos ver com clareza o resumo da estrutura observando a imagem 1 em anexo.

Conjunto de contas do balanço patrimonial

Ativo: compreende os bens, direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela empresa, gerando benefícios econômicos futuros originados de eventos ocorridos.

Ativo circulante: é uma referência aos bens e direitos com alto grau de liquidez, tem a capacidade de ser convertidos em dinheiro em curto prazo. Os ativos circulantes incluem: dinheiro em caixa, conta movimento em banco, estoque, e entrada de recursos financeiros a curto prazo.

Ativo não circulante: corresponde ao grupo de contas que são registrados os bens e direitos que possuem baixo grau de liquidez, e a capacidade de se transformar em dinheiro a longo prazo acima de 360 dias do fechamento do exercício social, e são incluídos todos os bens de natureza duradoura, destinados ao funcionamento normal do empreendimento, assim como os direitos exercidos para esses fins. O ativo não circulante está dividido em quatro grupos de contas: realizável a longo prazo, investimentos, imobilizados e intangíveis.

Realizáveis a longo prazo: são aplicações financeiras a longo prazo, depósitos bancários a longo prazo, investimentos a longo prazo, empréstimos a receber ou vendas a longo prazo.

Imobilizado: os bens classificados como imobilizados possuem características bem particulares que os diferenciam dos demais bens da empresa. São utilizados pela pessoa jurídica para fins de produção ou comercialização de produtos ou serviços, para locação ou para outra finalidade dentro da empresa. Exemplos: móveis e utensílios; máquinas e equipamentos; imóveis e veículos.

Intangível: E aqueles que não possuem existência física. Exemplos de intangíveis: direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, direitos autorais adquiridos, softwares e o fundo de comércio adquirido.

Passivo: compreende as origens de recursos representados pelas obrigações com terceiros, que exigirão recursos para a sua liquidação.

Passivo circulante: é referência a todas as obrigações pagas em curto prazo, ou seja, em até 12 meses (um ano). O conjunto de contas do passivo é organizado de acordo com sua velocidade de pagamento. Todo início de mês, a empresa cumprir com as seguintes obrigações: salários, impostos, fornecedores e outros devedores com vencimentos no curto prazo.

Passivo não circulante: É o conjunto de contas do passivo com vencimentos a longo prazo, podendo-se destacar: debêntures a pagar, financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, quando vencerem.

Patrimônio líquido: compreende os recursos próprios da empresa. que registra o valor contábil dos acionistas ou cotistas, ou, no caso de empresas individuais, o valor patrimonial do proprietário. Em outras palavras, o patrimônio líquido representa exatamente o que a pessoa possui, sua riqueza efetiva, é o que sobra depois de pagar todas as obrigações. O patrimônio líquido é a diferença entre os valores do ativo(+) e do passivo (-) da empresa em determinado momento.

Na empresa Natura tem compromisso com a melhoria contínua em políticas contábeis, e adotou etapas de revisões de qualidade para que haja um alinhamento com toda a administração. A Natura conceder informações claras e transparentes para que os públicos de relacionamentos da companhia estejam sempre a par das estratégias. A empresa tem capital aberto na Bolsa de Valores de São Paulo desde 2004, a empresa se uniu a outras duas marcas (Aesop e The Body Shop) formando a Natura & CO em 2018. E em 2020 concluiu a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo do segmento beleza. Uma empresa de grandes proporções, consegue manter sua transparência contábil que lhe rende, por quatro vezes, o troféu transparência na maior premiação de contabilidade do Brasil.

Os principais grupos de demonstração, nos últimos três balanços da empresa

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	9430,06	6455,76	7056,31
Total do Ativo ▾	21184,51	15379,55	14957,46
Total do Passivo Circulante ▾	7518,42	4566,88	6912,01
Total do Passivo ▾	17822,17	12805,45	13322,72
Total do Patrimônio Líquido ▾	3362,34	2574,1	1634,75
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46
Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-

¹ Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Dados sobre os últimos três balanços da empresa, podemos ver a imagem 2 em anexo.

Observamos o crescimento progressivo no patrimônio líquido da empresa nos últimos três anos, que foi de cerca de R\$1.634.000,00 em 2017 para mais de R\$3.000.000,00 em 2019. Os altos números da empresa, aliados à sua ética e transparência, trazem segurança e interesse aos investidores, o que também está ligado ao seu crescimento e sucesso. E tudo isso, com certeza, se torna possível devido à prática de uma boa contabilidade realizada pela empresa.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) trata-se de um documento, geralmente em forma de planilha, que é elaborado anualmente e que detalha como foi o ano da empresa do ponto de vista contábil e patrimonial. A DRE nada mais é do que um relatório que visa trazer, da maneira mais simples possível, informações referentes à

receita, despesas, investimentos, custos e provisões da organização.

Muito mais do que um documento contábil, a DRE é um instrumento gerencial que mostra de maneira simples e clara como está a saúde financeira da empresa. Através da DRE, tomadores de decisão podem ajustar o investimento em determinadas áreas, visando trazer equilíbrio para as contas da empresa. Além disso, a DRE é um documento necessário para a realização do IRPJ – Imposto de Renda para Pessoa Jurídica. Não existe um modelo oficial de Declaração do Resultado do Exercício que as empresas devem usar. Mas há diretrizes na legislação que determinam o que deve obrigatoriamente estar em toda DRE.

Segundo o artigo 187 da Lei nº 6.404, devem constar na DRE as seguintes informações:

I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II– a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III– as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV– o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V– o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII– o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Seguindo a estrutura prevista em lei e descrita acima, podemos desenhar um modelo de DRE da seguinte maneira:

Receita Bruta

(-) Deduções e abatimentos

(=) Receita Líquida

(-) Custos de mercadorias vendidas

(-) Custos de serviços vendidos

(=) Lucro Bruto

(-) Despesas com Vendas

(-) Despesas Financeiras

(-) Despesas Administrativas

(=) Lucro ou Prejuízo Parcial

(-) Provisões do IRPJ e da CSLL

(-) demais despesas

(=) Resultado Líquido do Exercício

Agora os itens que formam a estrutura de DRE.

Receita bruta

São demonstradas de maneira integralizada as vendas que uma empresa realizou. Os valores de tributos os quais deverão ser recolhidos em momento futuro também estão aqui, o que faz com que a receita bruta seja o grupo de operações que sumariza todas as vendas realizadas por uma entidade em um determinado período de tempo.

Deduções

Após os valores de receita bruta apresentados, aparecem as deduções, que correspondem aos impostos incidentes sobre a venda, como ICMS, IPI e ISS, cada um incidindo sobre um tipo de atividade, esteja ela inserida no comércio, indústria ou serviços.

As deduções de vendas oferecidas aos clientes também estão aqui, assim como descontos concedidos e as vendas eventualmente canceladas. Esses cancelamentos podem ser feitos logo após a venda ou em momento futuro, normalmente associado a acionamentos de garantias.

Receita líquida

A receita líquida é a diferença matemática entre a receita bruta e as deduções dela. Dessa maneira, parte-se da receita líquida para se obter todo o resultado de um negócio, o que ajudará nas finanças já no período seguinte.

Custos da mercadoria vendida

O custo das mercadorias vendidas é um dos itens mais importantes em termos gerenciais que uma DRE pode mostrar. Ele mostra a relação existente entre os estoques, as vendas e as compras de uma entidade. Mesmo que uma empresa não trabalhe com mercadorias, ou seja, não seja do ramo comercial, ela terá a mesma conta, mas com outra nomenclatura. Assim, as indústrias terão a conta “custo dos produtos vendidos” e as prestadoras de serviços terão a conta “custo dos serviços prestados”. Objetivo: evidenciar a quantidade de esforços financeiros que uma entidade fez para entregar os seus produtos ou serviços aos consumidores finais.

Lucro bruto

O lucro bruto é a diferença entre a receita líquida e o custo das mercadorias vendidas. Também representa o resultado que uma empresa obtém apenas negociando o produto de sua atividade principal. É um indicador para os gestores saberem como os negócios andam apenas com a atividade-fim.

Despesas com vendas

As despesas com vendas são aquelas necessárias para que um item seja comercializado. Se o negócio está associado a vendas, por exemplo, normalmente entrará aqui o valor pago a título de comissão aos vendedores. Na prestação de serviços, o raciocínio é o mesmo, normalmente associado a comissões.

Despesas administrativas

As despesas administrativas representam a maior quantidade distinta de itens dentro de uma entidade. Gastos como salários do pessoal administrativo, aluguel, condomínio, água, luz, telefonia, seguros, material de expediente, publicidade e propaganda etc.

Os gastos realizados por uma empresa e que têm o objetivo de servirem de suporte para a atividade-fim, sem realizá-la, deverão ser classificados como despesas administrativas. Se empresa consegue vender produtos sem a necessidade de um setor de contas a pagar, mas ainda assim ele é necessário para a execução das tarefas.

Despesas financeiras

São aquelas provenientes de empréstimos ou de financiamentos que foram obtidos com ou sem objetivo produtivo. Isso quer dizer que, mesmo que um empréstimo tenha sido realizado com o objetivo de aquisição de insumos produtivos, os juros não serão custos, e sim despesas financeiras. O fato é que se uma empresa paga juros a um terceiro e assim, tais valores são despesas financeiras.

Resultado operacional líquido

O resultado operacional líquido é obtido com o lucro bruto sendo reduzido das despesas com vendas, administrativas e financeiras. O conjunto dessas três despesas é chamado de despesas operacionais e congrega a maioria das ocorrências de gastos não produtivos de uma entidade.

Outras despesas

Aqui entram os gastos que uma empresa não espera incorrer, gastos totalmente fora da atividade dela ou muito incomuns. Exemplos podem ser a perda inesperada de um ativo por incêndio sem seguro ou a contagem errada de dinheiro no caixa, o que gera a necessidade de um ajuste contábil para acerto dos valores.

As perdas na venda de itens do imobilizado também são enquadradas como outras despesas, pois uma entidade não é concebida para vender seus imobilizados, embora possa fazê-lo sem impedimento legal.

Resultado antes IR

O resultado operacional líquido reduzido das “outras despesas” resultará no resultado antes do IR, que é um indicador de como a empresa vai em termos

operacionais mais amplos, pois considera todos os gastos realizados, exceto os impostos sobre a renda.

Provisões IR e CS

As provisões de IR e CSLL incidem sobre o lucro gerado por uma entidade e possuem valores percentuais diversos, de acordo com o tipo de atividade e com o nível de lucratividade obtido por uma entidade.

Resultado líquido

Por fim, o resultado líquido é o valor que sobra do resultado antes do IR e CSLL, depois de pagos os impostos, e que serve para os sócios distribuírem como participações ou reinvestir na própria empresa na forma de reservas ou capital social.

A DRE é uma demonstração completa e com alto nível de complexidade devido à quantidade de itens que a compõem.

Na tabela tem os principais grupos de contas nos últimos três demonstrações da Natura.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Receita Total ▾	14444,69	13397,42	9852,71
Custos de Receitas, Total	4033,45	3782,84	2911,08
Lucro Bruto	10411,24	9614,58	6941,63
Total de Despesas Operacionais ▾	13223,17	12165,79	8494,07
Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64
Receita de Juros (Despesas)	-641,08	-568,9	-315,41
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-
Outros, Líquido	-275,88	10,68	-72,04
Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19
Provisão para Imposto de Renda	149,1	125,03	300,94
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	155,47	548,38	670,25
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Ítens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	155,47	548,38	670,25
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Ajuste de Diluição	-	-	0,02
Lucro Líquido Diluído	155,47	548,38	670,25
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	873,86	862,79	862,02
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	0,18	0,64	0,78
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,2	0,16	0,16
Lucro normalizado diluído por Ação	0,55	1	0,83

DRE com mais detalhes na 3 imagem em anexos.

O resultados dos últimos três anos podemos identificar um crescimento progressivo da sua receita, e um grande salto entre 2017 e 2019 que foi de cerca de R\$9.852.000,00 para mais de 14.000.000,00. Porém também é possível ver forte queda no seu lucro líquido, que foi grande entre 2017 e 2018 (cerca de R\$ 120.000.000,00), mas ainda maior se focarmos em 2019. No somado do ano de 2019, o lucro da Natura foi de R\$ 155,5 milhões, redução 71,6% em relação a 2018.

A Natura explicou que o resultado inclui o impacto não recorrente (sem efeito caixa) de R\$ 206,6 milhões em impostos relacionados à reestruturação societária, assim como custos não-recorrentes de aquisição da Avon de R\$ 104,2 milhões.

A diretoria da empresa acredita que os lucros da Natura permanecerão sob pressão em 2020 em razão dos custos associados à transação, mas espera uma

economia anual de custos entre US\$ 200 milhões e US\$ 300 milhões nos próximos três anos devido à

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Os valores do Lucro e Patrimônio líquido da empresa atualizados pelo IGP-M

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
dez/17	R\$ 1.634,75	R\$ 670,25	0,89	0,0089	1	R\$ 1.649,30	R\$ 676,22
jan/18			0,76	0,0076	1	R\$ 1.661,83	R\$ 681,35
fev/18			0,07	0,0007	1	R\$ 1.663,00	R\$ 681,83
mar/18			0,64	0,0064	1	R\$ 1.673,64	R\$ 686,20
abr/18			0,57	0,0057	1	R\$ 1.683,18	R\$ 690,11
mai/18			1,38	0,0138	1	R\$ 1.706,41	R\$ 699,63
jun/18			1,87	0,0187	1	R\$ 1.738,32	R\$ 712,71
jul/18			0,51	0,0051	1	R\$ 1.747,18	R\$ 716,35
ago/18			0,70	0,0070	1	R\$ 1.759,41	R\$ 721,36
set/18			1,52	0,0152	1	R\$ 1.786,16	R\$ 732,33
out/18			0,89	0,0089	1	R\$ 1.802,05	R\$ 738,84
nov/18			- 0,49	0,0049	1	R\$ 1.793,22	R\$ 735,22
dez/18			- 1,08	0,0108	1	R\$ 1.773,86	R\$ 727,28
jan/19			0,01	0,0001	1	R\$ 1.774,03	R\$ 727,36
fev/19			0,88	0,0088	1	R\$ 1.789,65	R\$ 733,76
mar/19			1,26	0,0126	1	R\$ 1.812,20	R\$ 743,00
abr/19			0,92	0,0092	1	R\$ 1.828,87	R\$ 749,84
mai/19			0,45	0,0045	1	R\$ 1.837,10	R\$ 753,21
jun/19			0,80	0,0080	1	R\$ 1.851,79	R\$ 759,24
jul/19			0,40	0,0040	1	R\$ 1.859,20	R\$ 762,28
ago/19			- 0,67	0,0067	1	R\$ 1.846,74	R\$ 757,17
set/19			- 0,01	0,0001	1	R\$ 1.846,56	R\$ 757,09
out/19			0,68	0,0068	1	R\$ 1.859,12	R\$ 762,24
nov/19			0,30	0,0030	1	R\$ 1.864,69	R\$ 764,53
dez/19			2,09	0,0209	1	R\$ 1.903,67	R\$ 780,51
jan/20			0,48	0,0048	1	R\$ 1.912,80	R\$ 784,25
fev/20			- 0,04	0,0004	1	R\$ 1.912,04	R\$ 783,94
mar/20			1,24	0,0124	1	R\$ 1.935,75	R\$ 793,66
abr/20			0,80	0,0080	1	R\$ 1.951,23	R\$ 800,01
mai/20			0,28	0,0028	1	R\$ 1.956,70	R\$ 802,25
jun/20			1,56	0,0156	1	R\$ 1.987,22	R\$ 814,76
jul/20			2,23	0,0223	1	R\$ 2.031,54	R\$ 832,93
						1.161.793,52	R\$ 687.566,95

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** trata-se de um importante índice econômico que, além de afetar o seu custo de vida, pode impactar diretamente nos investimentos.

Criado no final dos anos 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral. Por isso, ele tem o objetivo de ser mais abrangente que outros índices do mercado, é um fator crucial na macroeconomia do país, mede a inflação para todos os brasileiros, independente da situação financeira. Se esse dado cresce, significa que o dinheiro vale menos.

O IGP-M é um indicador de preços auferido mensalmente ele é composto pela ponderação de 3 outros índices:

- IPA (Índice de Preços por Atacado) 60%,
- IPC (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) 30%
- INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) 10%.

Ele é calculado por uma instituição privada: a **FGV (Fundação Getúlio Vargas)**, a coleta de dados para o cálculo é realizada entre o dia 21 do mês anterior e o dia 20 do mês atual. Ele registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais.

É também conhecido como a **inflação do aluguel**, pois os contratos de aluguel tem reajustes anuais de acordo com esse índice. Desta forma ele influencia em suas finanças pois está relacionado com alterações dos seus gastos do dia a dia, como:

- Energia elétrica;
- Escolas e universidades;
- Alguns tipos de seguros;
- Alguns planos de saúde;
- Alimentos, etc.

Conseguimos obter o IGPM na internet ou direto no site da FGV <https://www.aasp.org.br/suporte-profissional/indices-economicos/atualizacao-mensal/igp-m-fgv/>

Abaixo segue tabela de divulgação do índice nos últimos 3 anos.

Mês/Ano	2017	2018	2019
Jan	0,64%	0,76%	0,01%
Fev	0,08%	0,07%	0,88%
Mar	0,01%	0,64%	1,26%
Abr	(-) 1,10%	0,57%	0,92%
Mai	(-) 0,93%	1,38%	0,45%
Jun	(-) 0,67%	1,87%	0,80%
Jul	(-) 0,72%	0,51%	0,40%
Ago	0,10%	0,70%	(-) 0,67%
Set	0,47%	1,52%	(-) 0,01%
Out	0,20%	0,89%	0,68%
Nov	0,52%	(-) 0,49%	0,30%
Dez	0,89%	(-) 1,08	2,09%

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A Calculadora HP12C foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C.

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização.

Todas as teclas na HP tem mais de uma função, teclas **amarelas (f)** e **teclas azuis (g)**, para realizar funções com as teclas amarelas (f) e azul (g) basta pressionar as teclas antes de se toca - la utiliza método Notação Polonesa Inversa, (RPN na sigla em inglês, de Reverse Polish Notation), que permite uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

A seguir podemos ver o que significa algumas teclas e funcionalidades:

- **n:** Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.

- **i:** Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.
- **PV:** Valor presente. É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.
- **FV:** Valor futuro. É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.
- **PMT:** Valor do pagamento periódico. É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] antes da inserção de um dos dois.

- **CHS:** Troca o sinal do número que aparece no visor.
- **CLX:** limpa os números da memória ou seja coloca zero no visor.

ar na tecla desejada.

Descrição do Cálculo

f + CLX (limpar a calculadora)

STO + EEX (juros compostos)

valor + CHS + PV

valor taxa + i

valor período + n

PV = resultado final

4. CONCLUSÃO

O projeto teve como objetivo apresentar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios baseados nos dados da empresa Natura & CO Holding S.A Para elaboração da DRE foram

feitos vários estudos e levantamentos, para se chegar a um resultado claro e preciso.

A DRE demonstra que a empresa teve um crescimento considerável no ano de 2019, ao contrário dos anos anteriores que, conforme também demonstra a DRE, houve um pequeno déficit.

Um ponto positivo que pode ser observado é o grande crescimento progressivo da receita da empresa entre os anos de 2017 e 2019.

Um ponto negativo que a DRE mostrou foi uma forte queda no seu lucro líquido nos últimos três anos, havendo assim necessidade de realização de ações que visem diminuição dos custos a fim de maximizar o lucro da mesma.

Além dos estudos e pesquisas do setor contábil da Natura para realização da demonstração do resultado do exercício, o presente trabalho também realizou estudos e pesquisas de outros setores da empresa, como o setor de finanças a fim de se demonstrar um panorama geral da empresa.

Através dos estudos realizados pelo grupo foi possível conhecer mais a fundo a estrutura da empresa Natura & CO Holding S.A, suas metas e objetivos, mercado de atuação, situação financeira entre outros.

Através de todos os estudos realizados foi possível concluir que a empresa Natura & CO Holding S.A se trata de uma empresa bem estruturada e que mesmo com toda dificuldade financeira pela qual o país está passando ela tem conseguido superar suas metas demonstrando que poderá crescer ainda mais nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

<https://www.natura.com.br/a-natura/nossa-historia>

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-da-natura>

BLOG.RICO. O que é IGP-M, cálculo e como ele afeta seus investimentos em 2018. 2017. Disponível em: < <https://blog.rico.com.vc/o-que-e-igpm> >. Acesso em: 23 set. 2020.

BR INVESTING. Balanço patrimonial e DRE Natura. 2020. Disponível em: < <https://br.investing.com/equities/natura-on-nm-balance-sheet> >. Acesso em 04 set. 2020.

CAMARGO, Renata Freitas de. Quais são as diferenças entre contabilidade gerencial e contabilidade financeira? 2017. Disponível em: < <https://www.treasy.com.br/blog/contabilidade-gerencial-contabilidade-financeira/> >. Acesso em: 03 set. 2020.

CURSOS VIRTUAIS.NET. Operando a calculadora HP-12C. [2020?]. Disponível em: < https://www.inesul.edu.br/site/documentos/matematica_financeira/operando_a_calculadora_hp12c.pdf >. Acesso em 23 set. 2020.

EGESTOR. Estrutura de DRE: qual a estrutura do demonstrativo de resultado do exercício. 2017. Disponível em: < <https://blog.egestor.com.br/estrutura-de-dre-entenda-como-fazer-uma/> >. Acesso em: 11 set. 2020.

EQUIPE IBC. Qual é o objetivo da contabilidade? 2019. Disponível em: < <https://www.ibccoaching.com.br/portal/qual-e-o-objetivo-da-contabilidade/> >. Acesso em: 03 set. 2020.

MARES, Alicia. Natura anuncia mudança de seu nome corporativo para Natura & CO. 2018. Disponível em: < https://br.fashionnetwork.com/news/Natura-anuncia-mudanca-de-seu-nome-corporativo-para-natura-co_945184.html >. Acesso em: 10 set. 2020.

MUNDO DAS MARCAS. Natura. 2006. Disponível em: < <http://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/natura-natureza-viva.html> >. Acesso em: 10 set. 2020.

OLIVEIRA, Leandro. Balanço patrimonial: o que é, para que serve e como analisar. 2017. Disponível em: < <https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

REIS, Tiago. O que é balanço patrimonial e qual a função desse demonstrativo contábil. 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/o-que-e-balanco-patrimonial/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

REMESSA ONLINE. Tudo sobre DRE. 2020. Disponível em: < <https://www.remissaonline.com.br/blog/tudo-sobre-dre-demonstracao-do-resultad-o-do-exercicio/> >. Acesso em: 11 set. 2020.

RESEARCH XP. IGP-M: o que é, como funciona e tabela atualizada. 2019. Disponível em: < <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/igpm/#:~:text=O%20valor%20do%20%C3%ADndice%20IGP,econ%C3%B4mica%20de%20maneira%20mais%20ampla.> >. Acesso em: 23 set. 2020.

REUTERS. Natura tem forte queda no lucro do 4º trimestre afetada por custos com aquisição da Avon. 2020. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/06/natura-tem-forte-queda-no-lucro-do-4o-trimestre-afetada-por-custos-com-aquisicao-da-avon.ghtml> >. Acesso em: 11 set. 2020.

SANTOS, Roberto. Natura é premiada por ética e transparência em demonstrações financeiras. 2019. Disponível em: < <http://www.blogdorobertosantos.com.br/natura-e-premiada-por-etica-e-transparencia-em-demonstracoes-financeiras/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

SIGNIFICADOS BR. Significado de contabilidade. [2020?]. Disponível em: < <https://www.significadosbr.com.br/contabilidade> >. Acesso em: 03 set. 2020.

UOL. Entenda o que é o IGP-M. 2019. Disponível em: < <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/17/igp-m-indice-geral-de-precos-do-mercado-inflacao-reajuste-aluguel.htm> >. Acesso em: 23 set. 2020.

VIRTUOUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. O que é contabilidade? 2017. Disponível em: < <https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/duvida1.php> >. Acesso em: 02 set. 2020.

WIKIPÉDIA. HP 12C. 2020. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/HP_12C >. Acesso em: 23 set. 2020.

ANEXOS

Imagem 1: Estrutura de um balanço patrimonial.

Balanco Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
bens + direitos	obrigações com terceiros
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	obrigações com a empresa (diretores, acionistas, etc.)
TOTAL ATIVO \$	TOTAL PASSIVO \$

(Total ativo = Total passivo)

Imagem 2: Balanço Patrimonial Natura, últimos três anos.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	9430,06	6455,76	7056,31
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	5539,43	2430,43	3670,44
Caixa	3110,22	823,66	556,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	1403,36	391,39	1136,6
Investimentos de Curto Prazo	1025,85	1215,38	1977,31
Contas a Receber, Líquido	2194,88	2397,64	1915,96
Contas a receber - comércio, Líquido	1685,76	1691,58	1507,92
Inventário	1430,55	1364,67	1243,92
Despesas Antecipadas	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	265,2	263,02	225,99
Total do Ativo ▾	21184,51	15379,55	14957,46
Imobilizado - Líquido	4393,75	2236,71	2276,67
Imobilizado - Bruto	6508,47	3697,8	4215,78
Depreciação Acumulada, Total	-2114,72	-1461,08	-1939,1
Ágio, Líquido	1536,06	1446,99	1268,68
Intangíveis, Líquido	3540,44	3503,55	3206,93
Investimentos de Longo Prazo	7,4	-	-
Realizável a Longo Prazo	743,88	368,64	439,14
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	1532,92	1367,89	709,73
Outros Ativos, Total	-	-	-
Total do Passivo Circulante ▾	7518,42	4566,88	6912,01
A Pagar/Acumulado	1829,76	1736,79	1553,76
A Recolher/Auferidos	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	881,27	884,47	635,88
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	3896,44	1181,86	4076,67
Outros Passivos Circulantes, Total	910,96	763,76	645,7
Total do Passivo ▾	17822,17	12805,45	13322,72
Total de Endividamento de Longo Prazo	9407,5	7258,52	5255,23
Endividamento de Longo Prazo	7432,02	6887,08	4864,85
Obrigações de Arrendamento Mercantil	1975,48	371,44	390,38
Imposto de Renda Diferido	450,56	431,53	422,37
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-
Outros Passivos, Total	445,69	548,51	733,11
Total do Patrimônio Líquido ▾	3362,34	2574,1	1634,75
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	1485,44	427,07	427,07
Capital Social Integralizado Adicional	-	257,11	62,76
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	-34,49	1344,95	1048,54
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-	-19,41	-32,54
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	1911,4	564,37	128,92
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46
Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82

Imagem 3: DRE dos últimos três anos.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Receita Total ▾	14444,69	13397,42	9852,71
Receita	14444,69	13397,42	9852,71
Outras Receitas, Total	-	-	-
Custos de Receitas, Total	4033,45	3762,84	2911,08
Lucro Bruto	10411,24	9614,58	6941,63
Total de Despesas Operacionais ▾	13223,17	12165,79	8494,07
Despesas com vendas, gerais e administrativas	7651,51	7452,88	5340,73
Pesquisa e Desenvolvimento	89,67	102,44	80,03
Depreciação/Amortização	1059,97	524,75	313,92
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	526,01	360,23	25,62
Outras Despesas Operacionais, Liquidas	-137,46	-57,33	-177,31
Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64
Receita de Juros (Despesas)	-641,08	-568,9	-315,41
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-
Outros, Líquido	-275,68	10,68	-72,04
Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19
Provisão para Imposto de Renda	149,1	125,03	300,94
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	155,47	548,38	670,25
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Itens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	155,47	548,38	670,25
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Ajuste de Diluição	-	-	0,02
Lucro Líquido Diluído	155,47	548,38	670,25
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	873,86	862,79	862,02
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,18	0,64	0,78
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,2	0,16	0,16
Lucro normalizado diluído por Ação	0,55	1	0,83

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)